



# **SENADO FEDERAL**

## **PARECER (SF) Nº 11, DE 2017**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o processo MENSAGEM (SF) nº11, de 2017, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, a indicação do Senhor FERNANDO LUÍS LEMOS IGREJA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos.

**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor

**RELATOR:** Senadora Ana Amélia

27 de Abril de 2017



## RELATÓRIO Nº      , DE 2017

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 11, de 2017 (nº 42, de 15 de fevereiro de 2017, na origem), do Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, a indicação do Senhor FERNANDO LUÍS LEMOS IGREJA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos.*

RELATORA: Senadora **ANA AMÉLIA**

Vem, para manifestação desta Casa, mensagem presidencial sobre a indicação do Senhor FERNANDO LUÍS LEMOS IGREJA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos (EAU).

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.



Em atendimento ao previsto na Resolução nº 41, de 2013, que alterou o art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores encaminhou currículo do diplomata.

O Senhor FERNANDO LUÍS LEMOS IGREJA nasceu em 17 de janeiro de 1965, na cidade de Brasília, Distrito Federal (DF). É filho de João Igreja Filho e Maria Raimunda Lemos Igreja.

O indicado é graduado em Direito pela Universidade de Brasília-DF. Frequentou, no Instituto Rio Branco, o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática no ano de 1986, onde também concluiu o Curso de Altos Estudos em 2008, ao final do qual defendeu a tese com o título de “A Argélia revisitada. Um estudo de caso de promoção comercial”.

O diplomata indicado tornou-se Terceiro-Secretário em 1987 e Segundo-Secretário em 1994. Por merecimento, chegou a Primeiro-Secretário em 2000; Conselheiro em 2005; Ministro de Segunda Classe em 2009; e Ministro de Primeira Classe em 2015.

Ao longo de sua carreira, podem ser destacadas diversas funções, como as de Cônsul-Adjunto em missão transitória no Consulado-Geral em Chicago (2000-2001); Primeiro-Secretário em missões transitórias nas Embaixadas em Paris e Praga (2002); Primeiro-Secretário na Embaixada em Paris (2002-2005); Primeiro-Secretário, Conselheiro, Ministro-Conselheiro, comissionado, e Encarregado de Negócios na Embaixada em Argel (2005-2008); e Cônsul-Geral Adjunto no Consulado-Geral em Boston (2008-2011).

Foi agraciado com diversas condecorações nacionais e estrangeiras; a exemplo da Ordem Nacional do Mérito, Itália, no grau de Cavaleiro (1991); Ordem de Rio Branco, Brasil, também no grau de Cavaleiro (1993); Comendador da Legião de Honra, França (2014); Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, Brasil (2015).



Ainda de acordo com preceito regimental, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre os Emirados Árabes Unidos (EAU), o qual informa acerca das relações bilaterais com o Brasil, inclusive com cronologia e menção a tratados celebrados, dados básicos do país, suas políticas interna e externa, e economia.

Federação de sete Emirados, os EAU têm o islamismo como religião oficial, sendo praticada por 76% (setenta e seis por cento) da população. A lei islâmica é importante fonte de Direito. O Conselho Federal Nacional é a maior autoridade do país e é responsável pela escolha do presidente. Os EAU contam, ainda, com parlamento unicameral, de caráter essencialmente consultivo.

Após servir de rota comercial que ligava Oriente Médio ao Sul e ao Leste da Ásia, durante o processo de expansão marítima europeu do século XVI, desenvolveu-se intensa atividade de pirataria na região, repreendida pelos britânicos que instituíram protetorados britânicos. A economia local, até meados do século XX, passou a ser baseada em comércio, pesca e extração de pérolas. Na década de 1930, foram iniciadas as primeiras sondagens geológicas na região e, em 1962, ocorreu a primeira exportação de petróleo a partir do protetorado britânico de Abu Dhabi.

Após a retirada do governo britânico, por volta de 1971, a renda proveniente da indústria de hidrocarbonetos viabilizou investimentos em infraestrutura e qualidade de vida, o que tornou o país um dos principais centros financeiros, comerciais e empresariais da região, bem como um destino turístico popular. Nas últimas décadas, tem-se buscado diversificar a economia, com iniciativas como a criação de diversos fundos de investimentos. A população é formada por 80 a 85% de imigrantes. Esses aspectos, fazem do EAU o país culturalmente mais aberto do Golfo.

O país tem investido em sofisticado mecanismo de segurança nacional desde a criação da federação dos EAU, o que o tornou dependente do apoio norte-americano nessa matéria.



Brasil e EAU estabeleceram relações diplomáticas formalmente em 1974. Nos campos econômico e político, a relação bilateral experimentou aprofundamento desde os anos 2000, com grande número de visitas oficiais. A intensidade dos vínculos econômicos bilaterais; a importância dos EAU tanto como consumidor final quanto como redistribuidor regional para produtos brasileiros, bem como o fato de serem considerados *hub* aéreo e turístico internacional, além da pujança de seus fundos de investimentos explicam o fortalecimento das relações entre ambos os países.

Ademais, os EAU contam com a maior comunidade brasileira da península arábica: entre 7 e 10 mil brasileiros, sendo em sua maioria profissionais qualificados com seus familiares (empresários, empregados de companhias aéreas e instrutores de esportes). Em 2015, os EAU foram visitados por mais de 60 mil brasileiros.

Vale registrar, porém, a percepção do Embaixador Paulo Cesar Meira de Vasconcellos que, em seu relatório final de gestão no Posto de Abu Dhabi, destacou o pouco progresso nas relações políticas bilaterais, diversamente do que ocorreu com as relações nos setores privados. Segundo o embaixador, *as dificuldades em avançar as relações entre os dois países decorrem da insistência emirática em assinar dois acordos: um para evitar a dupla tributação (ADT) e outro para proteção de investimentos. Sem a assinatura desses dois acordos, o lado emirático efetivamente se recusa a negociar quaisquer outros instrumentos de cooperação bilateral.*

No âmbito comercial, os EAU, desde 2008, são o segundo parceiro médio-oriental do Brasil, atrás apenas da Arábia Saudita. O comércio total entre os países superou, em 2015, a cifra de US\$ 2,9 bilhões. Em 2000, foi de US\$ 300 milhões. No intercâmbio bilateral, o Brasil contabiliza históricos superávits em seu favor, tendo o superávit do ano de 2015 alcançado o montante de US\$ 2,0 bilhões. Combustíveis e óleos minerais dominam a pauta das importações brasileiras. As exportações do Brasil para os Emirados são dominadas por produtos agrícolas, principalmente carnes (24% das exportações Brasil-EAU em 2015) e açúcares (16%) e minérios (9%). São também significativas as exportações de produtos de maior valor agregado, como máquinas e aços (4%).



Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora





**Relatório de Registro de Presença**  
**CRE, 27/04/2017 às 09h - 9ª, Extraordinária**  
**Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

PMDB	
TITULARES	SUPLENTE
EDISON LOBÃO	1. RENAN CALHEIROS
JOÃO ALBERTO SOUZA	2. VALDIR RAUPP <b>PRESENTE</b>
ROBERTO REQUIÃO <b>PRESENTE</b>	3. HÉLIO JOSÉ <b>PRESENTE</b>
ROMERO JUCÁ	4. VAGO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)	
TITULARES	SUPLENTE
GLEISI HOFFMANN	1. FÁTIMA BEZERRA
HUMBERTO COSTA	2. JOSÉ PIMENTEL <b>PRESENTE</b>
JORGE VIANA <b>PRESENTE</b>	3. PAULO PAIM
LINDBERGH FARIAS <b>PRESENTE</b>	4. ACIR GURGACZ <b>PRESENTE</b>

Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)	
TITULARES	SUPLENTE
ANTONIO ANASTASIA <b>PRESENTE</b>	1. CÁSSIO CUNHA LIMA
PAULO BAUER <b>PRESENTE</b>	2. RONALDO CAIADO <b>PRESENTE</b>
RICARDO FERRAÇO	3. FLEXA RIBEIRO <b>PRESENTE</b>
JOSÉ AGRIPINO <b>PRESENTE</b>	4. TASSO JEREISSATI

Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)	
TITULARES	SUPLENTE
LASIER MARTINS <b>PRESENTE</b>	1. JOSÉ MEDEIROS
ANA AMÉLIA <b>PRESENTE</b>	2. GLADSON CAMELI

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB, PCdoB, REDE)	
TITULARES	SUPLENTE
CRISTOVAM BUARQUE <b>PRESENTE</b>	1. VANESSA GRAZZIOTIN <b>PRESENTE</b>
FERNANDO BEZERRA COELHO <b>PRESENTE</b>	2. RANDOLFE RODRIGUES

Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)	
TITULARES	SUPLENTE
FERNANDO COLLOR <b>PRESENTE</b>	1. VAGO
PEDRO CHAVES <b>PRESENTE</b>	2. ARMANDO MONTEIRO <b>PRESENTE</b>

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Indicação para os cargos de chefe de missão diplomática

**MSF 11/2017 - Fernando I-Emirados**

Início da votação: 27/04/2017 08:45:12

Fim da votação: 27/04/2017 10:23:37

TITULARES		SUPLENTES	
PMDB		PMDB	
EDISON LOBÃO		1. RENAN CALHEIROS	
JOÃO ALBERTO SOUZA		2. VALDIR RAUPP	votou
ROBERTO REQUIÃO	votou	3. HÉLIO JOSÉ	votou
ROMERO JUCÁ		4. VAGO	
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)</b>		<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)</b>	
GLEISI HOFFMANN		1. FÁTIMA BEZERRA	
HUMBERTO COSTA		2. JOSÉ PIMENTEL	
JORGE VIANA	votou	3. PAULO PAIM	
LINDBERGH FARIAS	votou	4. ACIR GURGACZ	votou
<b>Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)</b>		<b>Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)</b>	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. CÁSSIO CUNHA LIMA	
PAULO BAUER	votou	2. RONALDO CAIADO	votou
RICARDO FERRAÇO		3. FLEXA RIBEIRO	
JOSÉ AGRIPINO	votou	4. TASSO JEREISSATI	
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)</b>		<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)</b>	
LASIER MARTINS	votou	1. JOSÉ MEDEIROS	
ANA AMÉLIA	votou	2. GLADSON CAMELI	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,</b>		<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,</b>	
CRISTOVAM BUARQUE	votou	1. VANESSA GRAZZIOTIN	
FERNANDO BEZERRA COELHO	votou	2. RANDOLFE RODRIGUES	
<b>Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)</b>		<b>Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)</b>	
FERNANDO COLLOR	votou	1. VAGO	
PEDRO CHAVES	votou	2. ARMANDO MONTEIRO	voto não computado

**Votação:**TOTAL 16 SIM 16 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,  
PLENÁRIO Nº 7, EM 27/04/2017Senador Fernando Collor  
Presidente



## **DECISÃO DA COMISSÃO**

**(MSF 11/2017)**

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR FERNANDO LUÍS LEMOS IGREJA, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, COM 16 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

27 de Abril de 2017

Senador FERNANDO COLLOR

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa  
Nacional